

**VEREADOR DR. GOULART (PTB) – Comunicação de Líder:**

Presidente, Ver.^a Mônica Leal, minhas colegas, meus colegas, amigos que nos visitam e outros que nos assistem pela TVCâmara, parece que, enquanto a cidade dorme, alguém fica tramando. Tenho aqui duas denúncias para fazer. Primeiro, nos preocupa, muito, esse fato que está sendo agora discutido. O nosso é o Partido Trabalhista Brasileiro, eu queria agradecer ao Paulinho Brum por ter me deixado falar em liderança. Gostaria de dizer que nos preocupa, muito, e o

Partido Trabalhista Brasileiro, embora faça um apoio quase integral ao Prefeito Marchezan está preocupado com a situação dos cobradores de ônibus. Não deve ser para economizar fortunas que o governo está pensando em dispensar os cobradores, porque a minha assistente social do gabinete é casada com um cobrador, e ele não ganha essas fortunas que poderiam ter que dispensá-los para guardar dinheiro; isso não deve ser. Então, não se preocupem os cobradores, porque nós estaremos alerta nessa luta, vamos conversar bastante.

(Manifestações nas galerias.)

VEREADOR DR. GOULART (PTB): Obrigado. Aproveito para falar de outro compromisso que tenho: com os funcionários do Hospital Fêmnia. Pasmem, vereadores, Ver. Aldacir Oliboni, meu Partido Trabalhista Brasileiro: o Fêmnia - o Hospital da Mulher de Porto Alegre - está para ser vendido. Mais ainda, ele não está para ser vendido, está para ser trocado por uma área de construção com uma grande empresa que quer lá construir apartamentos de três quartos, com duas suítes; quatro quartos, com três suítes. Enfim, onde vão ganhar nenê e onde vão fazer cirurgias de câncer de mama, de útero e de ovário, senão no Hospital Fêmnia as pacientes que vêm de toda a área da zona sul? Ela passa pelo Hospital da Restinga e lá ela não pode ficar porque não tem essas cirurgias; ela passa pelo Hospital Parque Belém, que está fechado, está entregando todos os seus aparelhos, está dando os seus aparelhos para outros hospitais porque se encontra fechado; ela vem pelo Divina Providência e não tem SUS; ela vem então ficar no Fêmnia, porque nunca tem vaga no Hospital de Clínicas. Aliás, o Hospital de Clínicas construiu um

outro prédio enorme que não funciona nunca. Belíssimo, novíssimo e que não funciona, está parado o Hospital de Clínicas, nesse prédio 2.

Então, venho fazer aqui a denúncia e dizer que nós não podemos permitir que o Hospital Fêmeina seja trocado por uma área lá perto do Hospital Conceição, para que sejam construídos edifícios com apartamentos caríssimos ali na Rua Mostardeiro nº 17. Precisamos da luta, eu vim pedir o apoio dos meus queridos vereadores e vereadoras para que estejamos alerta para isso. Não estou defendendo essa causa por ter sido o primeiro auxiliar de cirurgia do Fêmeina, em 1968. O Dr. Saul Ciulla fez uma cirurgia de tumor de útero e este vereador era acadêmico de medicina e foi quem auxiliou a primeira cirurgia que se realizou no Hospital Fêmeina. O Dr. Saul Ciulla era o chefe e o Dr. Goulart auxiliando. Isso me toca emocionalmente, mas não é por isso, é porque o Fêmeina precisa continuar existindo, assim como não tenho dúvida de que o cobrador precisa continuar existindo também. Viva os cobradores, viva o Fêmeina!

(Texto sem revisão final.)